



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

VARIAÇÃO AXIAL DA DENSIDADE BÁSICA EM SEIS DIFERENTES NÍVEIS DE ALTURA DO TRONCO DE *Schizolobium amazonicum* DUCKE (“PINHO-CUIABANO”), USANDO-SE TRÊS FATIAS CENTRAIS CONTÍGUAS DE DISCO – TESTE DE METODOLOGIA

Jansen Luiz Trierweiler

Universidade Federal de Mato Grosso – Instituto Universitário do Norte Mato-Grossense

José Eduardo Penna (jose.penna@terra.com.br)

Universidade Federal de Mato Grosso – Faculdade de Engenharia Florestal

Pedro Hurtado de Mendoza Borges (pborges@cpd.ufmt.br)

Universidade Federal de Mato Grosso - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

RESUMO: *S. amazonicum* (“Pinho-Cuiabano”) é uma espécie florestal nativa do Estado de Mato Grosso no qual apresenta crescimento rápido, sendo muito utilizada pela indústria madeireira. Coletou-se uma árvore em um povoamento homogêneo dessa espécie com 10,00m de altura comercial, DAP de 30,50cm e idade de 7 (sete) anos. Retiraram-se do tronco 6 (seis) discos com espessura nominal axial de 7,00cm, oriundos dos níveis 0%, 25%, 50%, 75% e 100% daquela altura, bem como do DAP. Confeccionaram-se corpos-de-prova, conforme ABNT (1997), originários de 3 (três) fatias diametrais contíguas, em cada disco, para estudar-se a variação da densidade básica naqueles seis diferentes níveis de altura. Após análise estatística dos dados concluiu-se que não existe diferença significativa para a variação axial da densidade básica ao longo do tronco, a qual se insere, aproximadamente, no modelo “b” estabelecido por PANSIN e DE ZEEUW (1970). Concluiu-se também, que esse fato de não variabilidade da densidade básica ao longo do tronco de *S. amazonicum*, aos sete anos de idade, é uma característica própria dessa espécie.

Palavra-chave: *Schizolobium amazonicum*; pinho-cuiabano; densidade básica; variação axial.

AXIAL VARIATION OF THE BASIC DENSITY IN SIX HEIGHT LEVELS IN A LOG OF *SCHIZOLOBIUM AMAZONICUM* DUCKE (“PINHO-CUIABANO”), USING THREE CONTIGUOUS CENTRAL SLICES OF THE DISK - A TEST OF METHODOLOGY.

ABSTRACT: The *Schizolobium amazonicum* (“Pinho-cuiabano”) is a forest species, that grows fast in the State of Mato Grosso, it is very used by the sawmills. For this work we obtained a tree, of that species, in a homogeneous plantation. This tree presented 10,00m of commercial height, 30,50cm of diameter and 7 (seven) years old. We sawed, of this log, 6 (six) disks with nominal axial thickness of 7,00cm, at the levels 0%, 25%, 50%, 75% and 100% of that height, as well as of the chest height (1,30 m of ground surface). The specimens were made according to Brazilian code NBR 7190/97, from 3 contiguous diametrical slices, in each disk, to study the variation of the basic density in those 6 height levels. After statistical analysis we conclude that doesn't exist axial variation of the basic density along the log, as well as that unvarying of the basic density along the log of *Schizolobium amazonicum*, with seven years old, is a characteristic of that species.

Keywords: *Schizolobium amazonicum*; pinho-cuiabano; basic density; axial variation.

1. INTRODUÇÃO

A madeira, que é de grande utilidade para o homem desde os primórdios, graças ao seu comportamento e propriedades, foi de grande utilidade na confecção de objetos, como armas e utensílios em tempos passados.

Atualmente, ainda continua sendo um dos materiais mais usados em nosso cotidiano, pois ela é matéria-prima básica para produção de diversos objetos utilizados por nós em nosso dia-a-dia. Isso se deve as suas características físicas, mecânicas além de outras.

Porém, devido a essa grande demanda, observa-se uma veloz redução dos recursos florestais e de sua biodiversidade, principalmente nos países com florestas tropicais onde é realizado o desmatamento de forma irracional.

Por outro lado, o setor florestal passa atualmente por alterações que visam diminuir a pressão sobre as florestas nativas, utilizando tecnologias que forneçam matéria-prima de forma “ecologicamente correta” como no manejo florestal sustentável.

Com isto torna-se necessária a busca de espécies de regeneração e crescimento rápidos, além de características e propriedades que atendam as necessidades da indústria madeireira.

Deste modo, o estudo em tecnologia da madeira busca esclarecer as diferenças entre as espécies, por meio de pesquisas que possibilitem a determinação de características físicas como a densidade, umidade e outras, disponibilizando, assim, meios para a explicação das variações da qualidade da madeira e de seu comportamento.

Neste contexto, realizou-se este trabalho, que consistiu na determinação da variação axial da densidade básica de *S. amazonicum*, em diferentes níveis de altura do seu tronco, usando-se três fatias centrais contendo corpos-de-prova em cada disco, com o objetivo de conseguirem-se mais subsídios técnicos para a referida espécie, que vegeta em nossa região.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Descrição da espécie

De acordo com CAMARGOS *et al* (1996), a espécie *Schizolobium amazonicum* Ducke pertence à família Caesalpiniaceae, conhecida vulgarmente por “paricá” ou “pinho-cuiabano”.

O *S. amazonicum* como madeira de cheiro imperceptível, de cerne branco indistinto do alburno, camadas de crescimento distintas, textura média, com grã-reversa, brilho moderado, com densidade básica baixa (0,35 g/cm³), macia ao corte transversal CAMARGOS *et al* (1996).

RIZZINI (1978) e CORRÊA (1984), afirma que a espécie *Schizolobium parahyba* é uma árvore de tronco reto e cilíndrico, flores amarelas e frutos do tipo vagem, com diâmetro chegando a 1,00m, muito alta, com até 30m, bem como colocam *S. amazonicum* como uma espécie afim. Segundo RIZZINI (1978), o *S. amazonicum* diferencia-se daquela outra espécie e frutos duas vezes menores, pelas flores pétalas oblongas, mais firmes e glabras e pelos pedicelos articulados, por florescer sem folhas, as quais atingem até dois metros na fase jovem.